

# ATAQUES CONTRA HOSPITAIS EM 2009



O hospital do distrito de Kilinochchi era um centro de saúde antigo e bem conhecido. Não havia posições dos LTTE nas vizinhanças. Tanto o hospital como a localidade foram bombardeados repetidamente no dia 25 de outubro e em 24 e 30 de dezembro de 2008. Os ataques vinham diretamente das posições do exército do Sri Lanka<sup>1</sup>.

"Eu vi pessoalmente os aviões Kfir chegarem e lançarem as bombas. Muitos pacientes e profissionais de saúde ficaram feridos e morreram."

ITJP TESTEMUNHA 110



O hospital estatal de PTK era formado por 10 prédios, juntamente com 20 outras edificações auxiliares. Estava claramente marcado com o símbolo da Cruz Vermelha, e o governo conhecia suas coordenadas de GPS. Estava constantemente sob vigilância com o uso de drones<sup>2</sup>.

A ONU indicou que o hospital de PTK foi uma das instalações médicas mais atacadas durante a guerra<sup>3</sup>.

O hospital foi atacado todos os dias durante a semana de 29 de janeiro a 4 de fevereiro de 2009. O lugar estava abarrotado, com muitos feridos jogados no chão, um total de uns 500 pacientes. Há muitas fotografias desse prédio.

"Eu estava no hospital de PTK quando ele foi atacado. Voltaram a ferir minha tia (desta vez a parte esquerda do estômago). Ela estava dentro do prédio. Ouvíamos os drones sobrevoando todo o dia."

ITJP TESTEMUNHA W119



Vallipunam estava situado na primeira "zona protegida" (No Fire Zone, NFZ1) anunciada em 20 de janeiro de 2009 pelo próprio Jayasuriya<sup>4</sup>. Todas as "zonas protegidas" foram, entretanto, atacadas repetidamente. O hospital de Vallipunam era uma instalação provisória que tinha sido implantada no prédio de uma antiga escola. Estava claramente identificado e suas coordenadas eram conhecidas pelo exército do Sri Lanka e em particular por Jagath Jayasuriya, então chefe das forças de segurança<sup>5</sup>. O hospital foi atacado repetidamente nos dias 18, 19 e 20 de janeiro de 2009.

"Eu estava no hospital quando ele foi atacado, e

saímos correndo. Muita gente morreu no ataque, incluindo a filha e a neta da irmã da minha esposa, e o marido da filha ficou ferido."

ITJP TESTEMUNHA 77

"Eu estava lá quando as forças de segurança lançaram um ataque com um lança-foguetes de múltiplos canhões contra os civis que estavam na zona protegida perto do cruzamento, da antiga escola e do hospital provisório de Vallipunam. O hospital também tinha sido uma escola. Vi muitos civis mortos e feridos."

ITJP TESTEMUNHA 65

"Eu estava no hospital de Vallipunam pouco depois de o exército bombardeá-lo, matando e ferindo muitos civis, entre eles

um grande amigo de minha irmã."

ITJP TESTEMUNHA 60

## CÁLCULO DE DANOS DO SATÉLITE

- 2 crateras de impacto nos telhados del recinto del hospital
- 4 impactos nos telhados de 3 prédios
- 1 prédio danificado
- 8 prédios destruídos completamente
- 50 impactos do artilharia adicionais em uma área no raio de 1km em torno de hospital, em uma zona designada pelo governo como "zona protegida adicionais"



## CÁLCULO DE DANOS DO SATÉLITE DA ONU (21 DE JANEIRO-5 DE FEVEREIRO DE 2009)

- Ao menos 10 dos prédios principais do hospital ficaram seriamente danificados ou foram destruídos.
- Outros 20 prédios auxiliares, gravemente danificados ou destruídos.
- Surgiram pelo menos 30 crateras no telhado, as quais provam o uso de fogo de artilharia<sup>4</sup>.



# ATAQUES CONTRA HOSPITAIS EM 2009



"Em 22 de abril (...) em Valayanmadam (hospital), às 9h30 da manhã, eu estava na sala de cirurgia quando escutei fogo de artilharia. Então escutei como o projétil ressoava em nossas cabeças. Nos jogamos no chão. Era munição de fragmentação e tinha explodido sobre nós. Um dos projéteis tinha ficado entalado no telhado da sala de cirurgia, mas não tinha explodido. Saí e encontrei o doutor Sivamohanar estendido no chão da porta (...) houve muitíssimos feridos nesse ataque."

ITJP TESTEMUNHA 55



Dois hospitais provisórios funcionavam em prédios de escolas em Mullivaikkal e, depois, apenas um, que deixou de funcionar em 14 de maio de 2009.

## O HOSPITAL FOI BOMBARDEADO CONSTANTEMENTE PELO EXÉRCITO DO SRI LANKA

- Entre 8 e 12 de maio de 2009: O hospital foi alvo de ataques em várias ocasiões durante o intenso bombardeio da artilharia do exército, da força aérea e da Marinha<sup>8</sup>.
- Às 8h AM de 12 de maio, projéteis do exército do Sri Lanka caíram diretamente na recepção do hospital, matando 20 pessoas<sup>9</sup>.
- Os pacientes se encontravam jogados na areia por falta de leitos, e havia corpos que estavam se decompondo por causa do calor<sup>10</sup>.



Putumattalan se encontrava na segunda "zona protegida" que foi anunciada de forma unilateral pelo governo do Sri Lanka em 12 de fevereiro de 2009. Cerca de 300.000 civis tâmeis se deslocaram para a estreita zona arenosa de apenas 14 quilômetros quadrados pensando que lá estariam seguros. Os disparos do exército do Sri Lanka, avançando em todas as direções, os levou para lá. As condições eram terríveis, com um calor asfixiante, escassez de comida e alimentos. A zona estava abarrotada, com famílias amontoadas em tendas, cavando refúgios onde conseguiam, já que o terreno era arenoso, e improvisando sacos de areia feitos com tecido de sáris velhos.

"Vi ataques de aviões contra alvos civis em muitas ocasiões. Um dia presenciei até 10 desses ataques, nos quais eles lançaram bombas. Geralmente havia pelo menos três ataques por

dia. Sei que atacavam alvos civis porque frequentemente tinha que recolher os feridos ou os via quando chegavam ao centro médico. As feridas que tinham sofrido não eram de disparos e sim de estilhaços ou explosões. Cortes muito profundos e amputações, ou lesões que levariam a amputações posteriormente."

ITJP TESTEMUNHA 59  
(empregado da Cruz Vermelha)

"Os bombardeios não pararam durante duas horas. Lembro que observei que os disparos vinham de uma distância considerável. Eu sei por causa do barulho que faziam. Os disparos vinham do lado das forças de segurança."

ITJP TESTEMUNHA 155

"Os mortos estavam embaixo das tendas, e muitos civis feridos estavam no chão do lado de fora porque já não cabia ninguém no hospital por

causa do número de feridos."

ITJP WITNESS 42

## O HOSPITAL FOI CONSTANTEMENTE BOMBARDEADO PELO EXÉRCITO DO SRI LANKA

- De 9 de fevereiro a 20 de abril de 2009<sup>14</sup>: Múltiplos incidentes de ataques contra o hospital de Putumattalan e a adjacente sede da ONU.
- comprovados por imagens de satélite<sup>15</sup>.
- o fogo era indiscriminado<sup>16</sup>, como o uso de munição de fragmentação e granadas de mão lançadas a curta distância.

"As coordenadas de GPS do hospital e do escritório da ONU tinham sido comunicadas às forças de segurança que estavam posicionadas a aproximadamente um quilômetro do outro lado do lago e podiam ver o hospital e a sede da ONU com seus próprios olhos<sup>17</sup>".



• "Havia tantos cadáveres que não era possível separá-los. Havia pedaços de corpos por toda parte (...) <sup>11</sup>."

## IMAGENS DE SATÉLITE (ONU)<sup>12</sup>

- É possível identificar pelo menos oito crateras de impacto nos telhados de quatro prédios do hospital
- Foram identificadas pelo menos duas crateras criadas por tiros de morteiro em uma área ao lado do prédio do hospital.

"Múltiplas testemunhas descreveram cenas de absoluta devastação, com centenas de cadáveres de pessoas que

morreram nos bombardeios efetuados na área da zona protegida. Famílias inteiras pereceram com o impacto das bombas nos refúgios em que se escondiam. As testemunhas explicam que tiveram que abandonar os corpos de seus familiares mortos, já que tiveram que se deslocar de novo devido aos ataques<sup>13</sup>."



<sup>1</sup> OISL, para 796

<sup>2</sup> OISL, paras 822-824

<sup>3</sup> OISL, para 822

<sup>4</sup> OISL, para 830

<sup>5</sup> OISL, para 802

<sup>6</sup> OISL, para 804

<sup>7</sup> OISL, para 808

<sup>8</sup> OISL, para 878

<sup>9</sup> OISL, para 879

<sup>10</sup> OISL, para 867

<sup>11</sup> OISL, para 880

<sup>12</sup> OISL, para 871

<sup>13</sup> OISL, para 885

<sup>14</sup> OISL, para 843

<sup>15</sup> OISL, para 849

<sup>16</sup> OISL, para 850

<sup>17</sup> OISL, para 840